

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RONDONIA
MUNICÍPIO: TEIXEIROPOLIS

Relatório Anual de Gestão 2025

JOSE ROBERTO DE SOUZA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RO
Município	TEIXEIRÓPOLIS
Região de Saúde	Central
Área	459,95 Km ²
População	4.536 Hab
Densidade Populacional	10 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/08/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TEIXEIROPOLIS
Número CNES	6794572
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	84722933000182
Endereço	AV AFONSO PENA 2280
Email	semsau@teixeirópolis.ro.gov.br
Telefone	6934651156

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/08/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	OSMY TOLEDO DE SOUZA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	JOSE ROBERTO DE SOUZA
E-mail secretário(a)	ANDERSONRAMIRES@HOTMAIL.COM.BR
Telefone secretário(a)	69992196090

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/08/2025

Período de referência: 01/08/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/08/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 27/10/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Central

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALVORADA D'OESTE	3029.19	13837	4,57
GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA	5067.381	8420	1,66
JARU	2944.025	55583	18,88
JI-PARANÁ	6896.782	139359	20,21
MIRANTE DA SERRA	1191.882	9740	8,17
NOVA UNIÃO	807.179	6577	8,15
OURO PRETO DO OESTE	1970.151	38681	19,63
PRESIDENTE MÉDICI	1758.461	20518	11,67
SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ	8007.866	22267	2,78
TEIXEIRÓPOLIS	459.954	4536	9,86
THEOBROMA	2197.415	8540	3,89
URUPÁ	831.865	11377	13,68
VALE DO ANARI	3135.141	8265	2,64
VALE DO PARAÍSO	965.377	6843	7,09

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

23/05/2025

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2025

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

25/02/2026

- Considerações

IDENTIFICAÇÃO

O presente relatório inicia-se com a caracterização institucional da Secretaria Municipal de Saúde de Teixeiraópolis, trazendo dados administrativos e de gestão que fundamentam a organização e o funcionamento do sistema de saúde no município.

A Secretaria Municipal de Saúde, inscrita no CNES sob o nº 6794572, possui sede localizada na Avenida Afonso Pena, nº 2280, Centro, disponibilizando canais de contato por telefone e e-mail institucional, garantindo comunicação acessível à população.

Tabela 1 - Secretaria De Saúde.

NÚMERO CNES	6794572
CNPJ DA MANTENEDORA	84.722.933/0001-82
EMAIL	semsau@teixeropolis.ro.gov.br
TELEFONE	(69) 3465-1156
ENDEREÇO	Av. Afonso Pena N° 2280 B: Centro

Fonte: CNES.

No que se refere à gestão municipal, o cargo de Prefeito é exercido pelo Sr. Osmy Toledo, enquanto a condução da saúde está sob responsabilidade do Secretário Municipal José Roberto de Souza, que atua como gestor da pasta e do Fundo Municipal de Saúde.

Tabela 2 - Informações Da Gestão.

PREFEITO(A)	OSMY TOLEDO
SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE EM EXERCÍCIO	JOSE ROBERTO DE SOUZA

E-MAIL SECRETÁRIO(A)	semsau@teixeropolis.ro.gov.br
TELEFONE SECRETÁRIO(A)	(69) 3465-1112

Fonte: CNES.

O Fundo Municipal de Saúde, criado pela Lei nº 014 de 10 de março de 1997, inscrito no CNPJ 13.877.281/0001-07, constitui instrumento essencial para a execução orçamentária e financeira da saúde, sendo administrado de forma direta pelo município, sob a responsabilidade do gestor da saúde.

Tabela 3 - Fundo De Saúde.

Nº DA LEI	LEI Nº 014
DATA DE CRIAÇÃO	10 DE MARÇO DE 1997
CNPJ	13.877.281/0001-07
NATUREZA JURÍDICA	FUNDO PÚBLICO ADM. DIRETA MUN.
GESTOR DO FUNDO	JOSE ROBERTO DE SOUZA

Fonte: SIOPS.

O Conselho Municipal de Saúde, instituído pela mesma lei, exerce o papel de instância de controle social, com sede na Avenida Afonso Pena. Atualmente, é presidido pelo Sr. Antônio Pinto Sobrinho e possui composição paritária, formada por representantes dos usuários (06), governo (02), trabalhadores da saúde (03) e prestadores de serviços (01), assegurando a representatividade de todos os segmentos no processo de deliberação e fiscalização.

Tabela 4 - Conselho De Saúde.

Nº DA LEI	LEI Nº014/10 DE MARÇO 1997	
ENDEREÇO	AV. AFONSO PENA	
E-MAIL	semsau@teixeropolis.ro.gov.br	
TELEFONE	(69) 99322-5252	
NOME DO PRESIDENTE	ANTONIO PINTO SOBRINHO	
NÚMERO DE CONSELHEIROS POR SEGMENTO	Nº USUÁRIOS	06
	Nº GOVERNO	02
	Nº TRABALHADORES	03
	Nº PRESTADORES	01

Fonte: SIOPS.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2025 do município de Teixeiraópolis constitui um importante instrumento de prestação de contas, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pela gestão municipal de saúde ao longo do exercício, o documento apresenta a análise dos resultados alcançados a partir das metas e ações previstas na Programação Anual de Saúde (PAS) 2025, alinhadas ao Plano Municipal de Saúde vigente.

O relatório tem como finalidade demonstrar de forma transparente a aplicação dos recursos públicos, bem como evidenciar os avanços, desafios e resultados obtidos na execução das políticas, programas e serviços de saúde ofertados à população. Nesse contexto, são analisadas as ações desenvolvidas nas áreas de Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Atenção Especializada, Gestão do SUS e demais setores que compõem a rede municipal de saúde.

Além disso, o RAG 2025 apresenta indicadores, dados de produção de serviços, informações orçamentárias e financeiras, permitindo avaliar o desempenho da gestão e subsidiar o processo de tomada de decisão para o aprimoramento contínuo das ações e serviços de saúde. Dessa forma, o relatório reafirma o compromisso da gestão municipal com os princípios do Sistema Único de Saúde ζ universalidade, integralidade e equidade ζ e com a melhoria da qualidade da assistência prestada à população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	123	120	243
5 a 9 anos	147	149	296
10 a 14 anos	154	157	311
15 a 19 anos	146	152	298
20 a 29 anos	307	294	601
30 a 39 anos	293	274	567
40 a 49 anos	351	355	706
50 a 59 anos	321	304	625
60 a 69 anos	257	221	478
70 a 79 anos	142	137	279
80 anos e mais	63	54	117
Total	2.304	2.217	4.521

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 21/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
TEIXEIROPOLIS	50	53	48	44

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 21/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	34	9	8	13	12
II. Neoplasias (tumores)	14	12	14	31	23
III. Doenças sangue órgãos hemat e tran imunitár	2	-	2	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	7	5	6	11
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	3	-	-	3	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	3	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	7	9	16	21
X. Doenças do aparelho respiratório	25	28	24	22	50
XI. Doenças do aparelho digestivo	15	13	21	18	34
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	6	7	2	5

XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	-	-	4	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	18	12	28	18	35
XV. Gravidez parto e puerpério	21	23	21	25	26
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	-	1	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	2	2	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	2	2	1	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	8	10	15	15	13
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	3	3	2
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	162	131	161	186	243

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	-	2	1
II. Neoplasias (tumores)	5	4	4	4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	6	2	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	2	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	10	12	9
X. Doenças do aparelho respiratório	-	3	-	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	3	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	4	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	3	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	5	4	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	26	35	33	26

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

A população de Teixeiraópolis, estimada em 4.256 habitantes, apresenta distribuição equilibrada entre os sexos, sendo 2.157 do sexo masculino e 2.099 do sexo feminino. Observa-se uma predominância da população adulta em relação às demais faixas etárias, com destaque para os grupos de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos, que juntos concentram mais de um quarto dos moradores do município.

Entre as faixas mais jovens, a representatividade é significativa até os 19 anos, o que reflete a necessidade de políticas voltadas à infância e à adolescência. Já em relação à população idosa, acima de 60 anos, verifica-se um contingente relevante de moradores, o que reforça a importância de ações de promoção da saúde e de acompanhamento de condições crônicas.

Tabela 5 - População De Teixeiraópolis.

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 A 4 ANOS	130	131	261
5 A 9 ANOS	140	148	288
10 A 14 ANOS	132	129	261
15 A 19 ANOS	142	170	312
20 A 29 ANOS	289	268	457
30 A 39 ANOS	297	262	559
40 A 49 ANOS	294	350	644
50 A 59 ANOS	322	289	611
60 A 69 ANOS	218	181	399
70 A 79 ANOS	134	121	255
80 ANOS +	59	50	103
TOTAL	2.157	2.099	4.256

Fonte: IBGE.

No período analisado, foram registrados 42 nascidos vivos no município de Teixeiraópolis, conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde. Em relação ao tipo de parto, observa-se predominância de partos cesáreos, que totalizaram 39 registros, correspondendo a aproximadamente 92,9% do total de nascimentos, enquanto os partos vaginais somaram 3 ocorrências, representando cerca de 7,1%.

Em relação ao sexo dos recém-nascidos, foram registrados 22 nascidos vivos do sexo masculino, correspondendo a aproximadamente 52,4% do total, e 20 do sexo feminino, representando cerca de 47,6%.

Tabela 6 - Nascidos Vivos Por Tipo De Parto E Sexo.

DESCRIÇÃO	1° Q	2° Q	3° Q	TOTAL
VAGINAL	00	02	01	03
CESÁRIO	13	12	14	39
FEMININO	05	07	08	20
MASCULINO	08	07	07	22
TOTAL	42			

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

No período analisado, foram registrados 42 nascidos vivos no município de Teixeiraópolis, distribuídos entre diferentes faixas etárias maternas. Observa-se maior concentração de nascimentos entre mães com idade de 20 a 24 anos e 25 a 29 anos, ambas com 13 registros cada, representando juntas aproximadamente 61,9% do total de nascidos vivos.

Quanto à distribuição por quadrimestre, observa-se 13 nascimentos no primeiro quadrimestre, 14 no segundo e 15 no terceiro, indicando relativa estabilidade no número de nascidos vivos ao longo do período analisado.

Tabela 7 - Nascidos Vivos Por Faixa Etária Materna.

FAIXA ETÁRIA	1° Q	2° Q	3° Q	TOTAL
--------------	------	------	------	-------

10 A 14 ANOS	00	00	00	00
15 A 19 ANOS	01	02	02	05
20 A 24 ANOS	01	08	04	13
25 A 29 ANOS	07	02	04	13
30 A 34 ANOS	03	01	03	07
35 A 39 ANOS	01	00	02	03
40 ANOS +	00	01	00	01
TOTAL	13	14	15	42

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

No período analisado, foram registradas 235 internações hospitalares de residentes do município de Teixeiraópolis no Sistema Único de Saúde. Observa-se redução gradual ao longo do ano, com 96 internações no primeiro quadrimestre, 66 no segundo e 58 no terceiro. Comparando os períodos, verifica-se redução de aproximadamente 31,3% do primeiro para o segundo quadrimestre e nova diminuição de cerca de 12,1% do segundo para o terceiro quadrimestre.

Tabela 8 ç Principais Causas De Internação.

MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - RONDÔNIA				
INTERNAÇÕES POR CAPÍTULO CID-10 E ANO/MÊS ATENDIMENTO				
MUNICÍPIO: 110155 TEIXEIRÓPOLIS				
PERÍODO: 2025				
CAPÍTULO CID-10	1ºQ	2ºQ	3ºQ	TOTAL
I. ALGUMAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS	6	0	6	12
II. NEOPLASIAS (TUMORES)	10	6	1	22
III. DOENÇAS SANGUE ÓRGÃOS HEMAT E TRANST IMUNITÁR	0	1	0	1
IV. DOENÇAS ENDÓCRINAS NUTRICIONAIS E METABÓLICAS	2	2	10	11
V. TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS	0	2	1	2
VII. DOENÇAS DO OLHO E ANEXOS	0	3	0	3
IX. DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	6	6	3	21
X. DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	22	16	10	48
XI. DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO	12	7	12	31
XII. DOENÇAS DA PELE E DO TECIDO SUBCUTÂNEO	3	1	1	5
XIII. DOENÇAS SIST OSTEOMUSCULAR E TEC CONJUNTIVO	0	1	0	1
XIV. DOENÇAS DO APARELHO GENITURINÁRIO	21	5	9	35
XV. GRAVIDEZ PARTO E PUERPÉRIO	2	11	8	24
XVI. ALGUMAS AFEC ORIGINADAS NO PERÍODO PERINATAL	1	1	0	2

XVIII. SINT SINAIS E ACHAD ANORM EX CLÍN E LABORAT	1	1	0	2
XIX. LESÕES ENVEN E ALG OUT CONSEQ CAUSAS EXTERNAS	6	4	0	13
XXI. CONTATOS COM SERVIÇOS DE SAÚDE	1	0	1	2
TOTAL	96	66	58	235
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)				

No período analisado foram registrados 34 óbitos de residentes do município de Teixeiraópolis. A distribuição por quadrimestre demonstra 11 óbitos no primeiro quadrimestre, 9 no segundo e 14 no terceiro. Comparativamente, observa-se redução de aproximadamente 18,2% do primeiro para o segundo quadrimestre, seguida de aumento de cerca de 55,6% do segundo para o terceiro quadrimestre.

Tabela 9 - Mortalidade Por Faixa Etária e Sexo.

FAIXA ETÁRIA	1º Q	2º Q	3º Q	TOTAL
INFANTIL	0	1	0	1
1 A 4 ANOS	0	0	0	0
5 A 9 ANOS	0	0	0	0
10 A 19 ANOS	0	1	0	1
20 A 29 ANOS	0	0	0	0
30 A 39 ANOS	0	0	1	1
40 A 49 ANOS	0	0	2	2
50 A 59 ANOS	2	1	0	3
60 A 69 ANOS	3	2	2	7
70 A 79 ANOS	1	3	3	7
80 ANOS +	5	1	6	12
SEXO				
FEMININO	8	1	9	18
MASCULINO	3	8	5	16
TOTAL	11	9	14	34

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	23.355
Atendimento Individual	7.654
Procedimento	12.426
Atendimento Odontológico	0

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	108	41.060,04
04 Procedimentos cirurgicos	222	6.980,28	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	57	282,15	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	279	7.262,43	108	41.060,04

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	261	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	20.694	122.789,19	-	-
03 Procedimentos clinicos	144.346	456.231,88	108	41.060,04
04 Procedimentos cirurgicos	596	10.897,65	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	4.150	24.423,45	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	170.047	614.342,17	108	41.060,04

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	261	-
Total	261	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

No período analisado, o Hospital Municipal de Teixeiraópolis realizou 95.586 atendimentos e procedimentos. Observa-se crescimento progressivo da produção ao longo do ano, com 24.905 registros no primeiro quadrimestre, 32.809 no segundo e 37.872 no terceiro. Comparativamente, verifica-se aumento de aproximadamente 31,7% do primeiro para o segundo quadrimestre e novo crescimento de cerca de 15,4% do segundo para o terceiro.

Tabela 10 - Produção Do Hospital Municipal.

DESCRIÇÃO	1º Q	2º Q	3º Q	TOTAL
CONSULTA	3.564	5.584	7.880	17.028
INTERNAÇÕES (AIH)	39	24	19	82
OBSERVAÇÕES (ATÉ 24 HORAS)	159	180	212	551
ADM. MEDICAMENTOS	14.110	16.136	16.757	47.003
CURATIVOS	156	58	65	279
INALAÇÕES	125	94	75	294
OXIGÊNIO TERAPIA	13	25	17	55
SUTURAS	36	10	21	67
RETIRADAS CORPOS ESTRANHOS	50	67	32	149
RETIRADA DE PONTOS	39	106	192	337
P.A	6.374	10.285	12.433	29.092
DRENAGEM ABCESSO	21	25	14	60
GLICEMIA CAPILAR	219	215	155	589
TOTAL	24.905	32.809	37.872	95.586

Fonte: Hospital Municipal.

No período analisado, foram apresentadas 108 Autorizações de Internação Hospitalar no Hospital Municipal de Teixeiraópolis. Desse total, 106 foram aprovadas e 2 rejeitadas, demonstrando alto índice de aprovação das solicitações de internação.

De forma comparativa, observa-se redução de aproximadamente 60,3% no número de AIH apresentadas do primeiro para o segundo quadrimestre, seguida de aumento de cerca de 17,4% do segundo para o terceiro quadrimestre.

Tabela 11 - Número De AIH Apresentadas E Aprovadas.

QUADRIMESTRE	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1º	APRESENTADA	58
	APROVADA	58
	REJEITADA	0
2º	APRESENTADA	23
	APROVADA	22
	REJEITADA	1
3º	APRESENTADA	27
	APROVADA	26
	REJEITADA	1

Fonte: DATASUS.

No período analisado, a Unidade Básica de Saúde Ester da Silva Zotesso realizou 27.860 atendimentos e procedimentos no âmbito da Atenção Primária à Saúde. A produção apresentou variação entre os quadrimestres, com 9.131 registros no primeiro quadrimestre, 8.018 no segundo e 10.711 no terceiro. Comparativamente, observa-se redução de aproximadamente 12,2% do primeiro para o segundo quadrimestre, seguida de aumento de cerca de 33,6% do segundo para o terceiro.

Tabela 12 - Produção Atenção Primária À Saúde.

UNIDADE BÁSICA ESTER DA SILVA ZOTESSO				
DESCRIÇÃO	1ºQ	2ºQ	3ºQ	TOTAL
CONSULTAS MÉDICAS REALIZADAS / ESCUTA / ORIENTAÇÃO	1.402	1.354	1.893	4.649
CONSULTAS DE ENFERMAGEM	809	809	1.102	2.720
VISITAS COM ACS COM EQUIPE	55	69	66	190
ADMINISTRAÇÃO DE VITAMINA A, COLETA DE EXAMES CITOPATOLÓGICO, CURATIVOS ESPECIAIS E OUTROS	242	98	394	734
ATIVIDADES COLETIVAS	23	13 ATIVIDADES 612 PARTICIPANTES	10	46
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	247	169	23	439
PROCEDIMENTO DE CATETERISMO VESICAL DE DEMORA (TROCA DE SONDA)	10	8	9	27

OUTROS PROCEDIMENTOS, TAIS COMO (AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA, MEDIÇÃO DE PESO, REALIZAÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR, VERIFICAÇÃO DE SINAIS VITAIS).	6.343	5.498	7.187	19.055
---	-------	-------	-------	---------------

Fonte: Departamento da APS.

No período analisado foram registradas 2.529 doses de imunização no município de Teixeiraópolis, considerando a soma dos três quadrimestres. Observa-se aumento expressivo no número de aplicações ao longo do ano, com 499 doses no primeiro quadrimestre, 988 no segundo e 1.042 no terceiro. Comparativamente, verifica-se crescimento de aproximadamente 98,0% do primeiro para o segundo quadrimestre e novo aumento de cerca de 5,5% do segundo para o terceiro.

Tabela 13 - Imunização Por Faixa Etária.

DESCRIÇÃO	1º Q	2º Q	3º Q	QUANTIDADE
0 A 11 M 29 D	145	242	128	145
1 A 5 ANOS	66	169	173	66
6 A 15 ANOS	121	176	159	121
16 A 29 ANOS	44	79	98	44
30 A 39 ANOS	21	54	58	21
40 A 49 ANOS	18	59	53	18
50 A 59 ANOS	22	72	79	22
60 A 69 ANOS	20	54	117	20
70 A 79 ANOS	09	27	90	09
80+	05	09	38	05
GESTANTE**	28	47	49	28
TOTAL	499	988	1.042	499

Fonte: Departamento da APS.

No período analisado, a Assistência Farmacêutica do município de Teixeiraópolis realizou a dispensação de 333.863 medicamentos, atendendo 7.067 pacientes. Observa-se variação na quantidade de medicamentos dispensados ao longo dos quadrimestres, com 114.769 no primeiro, 84.081 no segundo e 135.013 no terceiro.

Comparativamente, verifica-se redução de aproximadamente 26,7% na dispensação de medicamentos do primeiro para o segundo quadrimestre, seguida de aumento de cerca de 60,6% do segundo para o terceiro quadrimestre, demonstrando crescimento significativo na demanda por medicamentos no último período analisado.

Em relação ao número de pacientes atendidos, foram registrados 1.997 atendimentos no primeiro quadrimestre, 2.275 no segundo e 2.795 no terceiro. Comparativamente, observa-se aumento de aproximadamente 13,9% do primeiro para o segundo quadrimestre e crescimento de cerca de 22,9% do segundo para o terceiro.

Tabela 14 - Assistência Farmacêutica.

QUADRIMESTRE	MEDICAMENTOS DISPENSADOS	PACIENTES ATENDIDOS
1º	114.769	1.997
2º	84.081	2.275
3º	135.013	2.795
TOTAL	333.863	7.067

Fonte: Farmácia Municipal.

No período analisado, o Laboratório Municipal de Teixeiraópolis realizou 11.791 exames laboratoriais. Observa-se maior volume de exames no primeiro quadrimestre, com 4.417 registros, seguido de 3.628 no segundo e 3.746 no terceiro. Comparativamente, verifica-se redução de aproximadamente 17,9% do primeiro para o segundo quadrimestre e aumento de cerca de 3,3% do segundo para o terceiro.

Tabela 15 - Assistência Laboratorial.

DESCRIÇÃO	1º Q	2º Q	3º Q	TOTAL
HEMOGRAMA COMPLETO	510	459	479	1.448
PLAQUETAS	510	459	479	1.448
EXAME DE URINA	424	366	401	1.191
PROTEÍNA C REATIVA	306	262	279	847
TRANSAMINASE OXALACÉTICA - AST/TGO	264	221	234	719
TRANSAMINASE PIRÚVICA - ALT/TGP	263	221	233	717
HEMOSEDIMENTAÇÃO - VHS	261	198	217	676
COLESTEROL TOTAL	251	200	196	647
COLESTEROL HDL	237	174	182	593
COLESTEROL LDL	230	173	182	585
TRIGLICÉRIDES	226	167	161	554
HEMOGLOBINA GLICADA (HBA1C)	200	151	176	527
TSH ULTRA SENSÍVEL	152	119	125	396
T4 LIVRE	141	97	101	339
ANTIESTREPTOLISINA "O"	93	66	66	225
ANTIBIOGRAMA	54	56	55	165
UROCULTURA	54	56	55	165
BILIRRUBINAS TOTAL E FRAÇÕES	55	31	31	117
FATOR REUMATOIDE	45	29	37	111
PSA-TOTAL	39	24	30	93
TOXOPLASMOSE IGG	32	25	26	83
TOXOPLASMOSE IGM	31	25	25	81
HCG-SUB UNIDADE BETA	30	21	19	70
TEMPO DE PROTROMBINA - TAP	4	8	8	20
PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	5	2	2	9
TOTAL	4.417	3.628	3.746	11.791

Fonte: Laboratório Municipal.

No período analisado, a Vigilância Epidemiológica do município de Teixeiraópolis registrou 141 notificações de agravos e eventos de interesse em saúde pública. Observa-se redução progressiva no número de registros ao longo dos quadrimestres, com 62 notificações no primeiro quadrimestre, 49 no segundo e 30 no terceiro. Comparativamente, verifica-se diminuição de aproximadamente 21,0% do primeiro para o segundo quadrimestre e nova redução de cerca de 38,8% do segundo para o terceiro.

Tabela 16 ζ Notificações Da Vigilância Epidemiológica.

DESCRIÇÃO	1º Q	2º Q	3º Q	TOTAL
NOTIFICAÇÃO DE ACID. DE TRAB. MAT. BIOLÓGICO	00	00	01	01
NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO	12	04	03	19
NOTIFICAÇÃO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS	01	00	02	03
NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	00	00	03	03
NOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS CAUSADAS POR PROTOZOÁRIO	00	00	00	00

NOTIFICAÇÃO DE ANTI-RÁBICAS	01	09	04	14
NOTIFICAÇÃO DE DOENÇA DIARRÉICA AGUDA	48	29	17	94
NOTIFICAÇÃO CRIANÇA EXPOSTA HIV	00	00	00	00
NOTIFICAÇÃO CAXUMBA (PAROTIDITE EPIDÊMICA)	00	00	00	00
NOTIFICAÇÃO MENINGITE (POR OUTRAS BACTERIAS)	00	00	00	00
NOTIFICAÇÃO OUTRAS FEBRES VIRAIS ESPECIFICADAS POR ARTROPODES	00	07	00	07
TOTAL	62	49	30	141

Fonte: Vigilância Epidemiológica.

No período analisado, foram registradas 196 notificações de doenças investigadas pela Vigilância Epidemiológica no município de Teixeiraópolis, considerando resultados positivos e negativos. Deste total, 50 apresentaram resultado positivo e 146 resultado negativo. Observa-se redução no número total de notificações ao longo dos quadrimestres, passando de 122 registros no primeiro quadrimestre para 44 no segundo e 30 no terceiro. Comparativamente, verifica-se diminuição de aproximadamente 63,9% do primeiro para o segundo quadrimestre e nova redução de cerca de 31,8% do segundo para o terceiro.

Tabela 17 - Notificações De Novas Doenças Com Resultados Positivos E Negativos.

DESCRIÇÃO	1º Q		2º Q		3º Q	
	POSI	NEG	POSI	NEG	POSI	NEG
NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS ADQUIRIDA	01	00	03	00	05	00
NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTE	00	00	00	00	00	00
NOTIFICAÇÃO DE HIV	00	00	01	00	01	00
NOTIFICAÇÃO DE HEPATITE B	00	01	00	03	00	00
NOTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE	00	00	00	00	00	00
NOTIFICAÇÃO DE HANSENIASE	01	00	03	00	00	00
NOTIFICAÇÃO DE LESHIMANIOSE	00	00	00	01	00	01
NOTIFICAÇÃO DE DENGUE	00	01	00	05	01	02
NOTIFICAÇÃO DE MALÁRIA	00	03	00	10	00	03
NOTIFICAÇÃO DE COVID-19	29	85	00	14	01	15
NOTIFICAÇÃO DE CHIKUNGUNYA	00	00	02	00	00	00
NOTIFICAÇÃO DE LEPTOSPIROSE	01	00	00	01	00	00
NOTIFICAÇÃO DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA	00	00	00	00	00	00
NOTIFICAÇÃO DE TETANO ACIDENTAL	00	00	00	00	00	01
NOTIFICAÇÃO DE TOXOPLASMOSE	00	00	01	00	00	00
NOTIFICAÇÃO FEBRE DO NILO	00	00	00	00	00	00
NOTIFICAÇÃO DOENÇA DE CHAGAS AGUDA	00	00	00	00	00	00
NOTIFICAÇÃO PARACOCCIDIOIDOMICOSE	00	00	00	00	00	00
TOTAL	32	90	10	34	08	22

Fonte: Vigilância Epidemiológica.

No período analisado, a Vigilância Sanitária do município de Teixeiraópolis realizou 322 ações relacionadas ao controle e fiscalização sanitária. Observa-se maior volume de atividades no primeiro quadrimestre, com 130 registros, seguido de 96 no segundo e 96 no terceiro. Comparativamente, verifica-se redução de aproximadamente 26,2% do primeiro para o segundo quadrimestre, mantendo-se estabilidade do segundo para o terceiro.

Tabela 18 - Produção Da Vigilância Sanitária.

DESCRIÇÃO	1º Q	2º Q	3º Q	TOTAL
MULTAS RELACIONADAS AS INADEQUAÇÕES SANITÁRIAS	00	00	00	00
CADASTROS NOVAS DE EMPRESAS	01	09	02	12
LICENCIAMENTO SANITÁRIO	18	09	02	29
DENÚNCIAS ATENDIDAS	14	14	09	37
AMOSTRAS DE ÁGUA COLETADAS PARA ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA AO LABORATÓRIO LACEN	48	36	50	134
VISITAS EM RESIDÊNCIAS	14	10	05	29
VISITAS EM COMÉRCIOS	35	18	28	81
TOTAL	130	96	96	322

Fonte: Vigilância Sanitária.

No período analisado, o Departamento de Endemias do município de Teixeiraópolis realizou 6.150 ações de vigilância e controle de doenças. Observa-se aumento significativo no número de atividades ao longo dos quadrimestres, com 1.725 registros no primeiro quadrimestre, 1.631 no segundo e 2.794 no terceiro. Comparativamente, verifica-se redução de aproximadamente 5,4% do primeiro para o segundo quadrimestre e aumento expressivo de cerca de 71,3% do segundo para o terceiro.

Tabela 19 - Produção Do Departamento De Endemias.

DESCRIÇÃO	1º Q	2º Q	3º Q	TOTAL
VISITAS RESIDÊNCIAS	1.253	1.240	2.294	4.787
VISITAS AO COMÉRCIO	181	118	201	500
VISITAS EM TERRENOS BALDIOS	287	261	294	842
LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO EM MALÁRIA	03	10	03	16(todos negativo)
LEVANTAMENTO DE ÍNDICE RÁPIDO (LIRAA)	01	02	02	05
TOTAL	1.725	1.631	2.794	6.150

Fonte: Vigilância Sanitária.

No período analisado, o Departamento de Vigilância em Saúde do município de Teixeiraópolis realizou 2.822 ações relacionadas principalmente à vacinação antirrábica. Observa-se concentração significativa das atividades no segundo quadrimestre, com 2.252 registros, seguido de 557 no terceiro e 13 no primeiro. Comparativamente, verifica-se aumento expressivo de aproximadamente 17.223,1% do primeiro para o segundo quadrimestre, seguido de redução de cerca de 75,3% do segundo para o terceiro.

Tabela 20 - Produção do Departamento Da Vigilância Em Saúde.

DESCRIÇÃO	1º Q	2º Q	3º Q	TOTAL
VACINA ANTIRRÁBICA DE ROTINA	11	10	00	21
VACINA ANTIRRÁBICA RURAL (CAMPANHA)	02	2.197	-	2.199
VACINA ANTIRRÁBICA URBANA (CAMPANHA)	-	45	557	602
BUSCA-ATIVA	00	-	00	00
TOTAL	13	2.252	557	2.822

Fonte: Vigilância Sanitária.

No período analisado, o Conselho Municipal de Saúde de Teixeiraópolis realizou 27 atividades relacionadas às ações de controle social e acompanhamento das políticas públicas de saúde. Observa-se aumento progressivo das atividades ao longo dos quadrimestres, com 6 registros no primeiro quadrimestre, 7 no segundo e 14 no terceiro. Comparativamente, verifica-se crescimento de aproximadamente 16,7% do primeiro para o segundo quadrimestre e aumento de cerca de 100,0% do segundo para o terceiro.

Tabela 21 - Produção Do Conselho Municipal De Saúde.

DESCRIÇÃO	1ºQ	2ºQ	3ºQ	TOTAL
REUNIÃO ORDINÁRIA	04	04	04	12
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA	01	01	03	05
PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA/CIB	01	01	02	04
OUTRAS AÇÕES/ATIVIDADES	00	01	05	06
TOTAL	06	07	14	27

Fonte: Conselho Municipal de Saúde.

No período analisado, o serviço de transporte da Secretaria Municipal de Saúde de Teixeiraópolis registrou 3.368 atendimentos relacionados ao deslocamento de usuários para serviços de saúde. Observa-se crescimento progressivo ao longo dos quadrimestres, com 789 registros no primeiro quadrimestre, 1.100 no segundo e 1.459 no terceiro. Comparativamente, verifica-se aumento de aproximadamente 39,4% do primeiro para o segundo quadrimestre e crescimento de cerca de 32,6% do segundo para o terceiro.

Tabela 22 - Transporte.

DESCRIÇÃO	1º Q	2º Q	3º Q	TOTAL
VIAGENS	120	200	250	570
PACIENTES	425	600	820	1.845
ACOMPANHANTES	244	300	409	953
TOTAL	789	1.100	1.459	3.368

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

Fotos De Ações Do 1º Quadrimestre

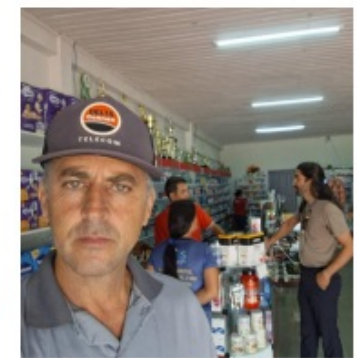




Fotos De Ações Do 2º Quadrimestre



Fotos De Ações Do 3º Quadrimestre





5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
Total	0	0	7	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/08/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
Total	7	0	0	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 25/08/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

De acordo com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, o município de Teixeiraópolis contava, em dezembro de 2025, com 6 estabelecimentos de saúde cadastrados sob gestão da administração pública municipal. Esses estabelecimentos compõem a estrutura da rede municipal responsável pela oferta de serviços de saúde à população.

Entre os tipos de estabelecimentos cadastrados, destaca-se 1 Centro de Saúde ou Unidade Básica de Saúde, responsável pela execução das ações de Atenção Primária à Saúde, além de 1 Unidade Mista, que realiza atendimentos ambulatoriais e hospitalares no município. Também estão cadastradas 2 farmácias, responsáveis pela dispensação de medicamentos à população.

A estrutura municipal conta ainda com 1 Unidade de Vigilância em Saúde, voltada às ações de vigilância sanitária, epidemiológica e controle de endemias, além de 1 Central de Gestão em Saúde, responsável pelas atividades administrativas, planejamento e coordenação das ações do sistema municipal de saúde.

Tabela 23 - Estabelecimentos Cadastrados No CNES.

CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - RONDÔNIA	
QUANTIDADE POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E ESFERA JURÍDICA	
MUNICÍPIO: 110155 TEIXEIRÓPOLIS	
PERÍODO: DEZ/2025	
TIPO DE ESTABELECIMENTO	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	1
UNIDADE MISTA	1
FARMÁCIA	2
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1
TOTAL	6
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES	

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	6	3	31	7
	Informais (09)	0	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	3	1	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	56	64	59	61	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	4	4	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	4	8	9	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

O quadro de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde de Teixeiraópolis conta com um total de 83 profissionais distribuídos em 31 diferentes Classificações Brasileiras de Ocupações (CBO).

A força de trabalho é majoritariamente composta por profissionais da Atenção Primária e Enfermagem, que juntos representam as maiores concentrações:

- Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), somando-se os técnicos (8) e os agentes (7), totalizam 15 profissionais. Esse grupo representa 18,1% do total do quadro, refletindo o foco na estratégia de saúde da família e no trabalho de campo.
- A área de Enfermagem (Técnico de Enfermagem, Enfermeiro e Auxiliar de Enfermagem, incluindo os da ESF) contabiliza 17 profissionais, correspondendo a 20,5% do total.

Os profissionais com maior representatividade individual são:

- Técnico em Agente Comunitário de Saúde: 8 profissionais (9,6%).
- Agente Comunitário de Saúde: 7 profissionais (8,4%).
- Técnico de Enfermagem e Enfermeiro (fora da ESF), e Assistente Administrativo, cada um com 6 profissionais (7,2% individualmente).

Na área médica, a força de trabalho totaliza 6 profissionais: 3 Médicos Clínicos, 2 Médicos da Estratégia de Saúde da Família e 1 Médico Generalista, representando 7,2% do total de servidores.

Outros cargos importantes para o suporte logístico e administrativo incluem Condutor de Ambulância (5) e Assistente Administrativo (6), essenciais para o

funcionamento dos serviços de transporte e gestão.

O quadro também contempla profissionais técnicos e de apoio, como Farmacêutico (2), Gerente de Serviços de Saúde (2), Auxiliar de Laboratório (2) e especialistas como Biomédico (1), Fisioterapeuta Geral (1) e Nutricionista (1), garantindo uma equipe multiprofissional para a atenção integral à saúde.

Tabela 24 - Profissionais Por CBO.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
TÉCNICO EM AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	8
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	7
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	6
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	6
ENFERMEIRO	6
CONDUTOR DE AMBULÂNCIA	5
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	4
MÉDICO CLÍNICO	3
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	3
TRABALHADOR DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS	3
GERENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	2
FARMACÊUTICO	2
ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	2
MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	2
TÉCNICO DE ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	2
RECEPCIONISTA, EM GERAL	2
FAXINEIRO	2
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	2
AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	2
VIGIA	3
SECRETARIO EXECUTIVO	1
DIRETOR ADMINISTRATIVO	1
ADMINISTRADOR DE BANCO DE DADOS	1
BIOMÉDICO	1
FISIOTERAPEUTA GERAL	1
NUTRICIONISTA	1
MÉDICO GENERALISTA	1
AUXILIAR DE ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	1
COPEIRO	1
ATENDENTE DE FARMÁCIA BALCONISTA	1
MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	1
TOTAL	83

Fonte: CNES.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1. Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	Proporção de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.									
2. 80% ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.	Proporção de ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.	0			80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.									
3. 100% da alimentação dos programas da atenção básica.	Proporção da alimentação dos programas da atenção básica.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a alimentação dos programas da atenção básica.									
4. 90% de cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.	Proporção de cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.	0			90,00	90,00	Proporção	90,75	100,83
Ação Nº 1 - Realizar a cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.									
5. Realizar a implantação da Saúde Bucal no município.	Percentual de investimento na implantação da Saúde Bucal no município	0			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Garantir atendimento da população estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.									
6. Fortalecimento das ações e serviços de saúde básica	Investir recurso financeiro para navegação dos cuidados	0			500.000,00	500000,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Buscar parcerias através de emendas parlamentares									
7. Fortalecimento de Aquisição de medicamentos e insumo para o Atendimento Clínico e Ações de Promoção da Saúde	Investir recurso financeiro para aquisição de medicamentos e insumos	0			200.000,00	200000,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Buscar parcerias através de emendas parlamentares									
8. Garantir melhoria dos equipamentos para oferta de serviços de teleconsulta	Percentual de equipamentos para ampliar oferta de teleconsulta	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Buscar parcerias através de emendas parlamentares									
9. Fortalecimento de aquisição de material permanente para promoção a saúde na atenção primária em saúde	Percentual de equipamentos para ampliar material permanente na atenção primária em saúde	0			100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - Buscar parcerias através de emendas parlamentares									
10. Fortalecimento da Secretaria e das Unidades de Atenção primária e especializada para aprimorar a oferta de serviços e impulsionar a promoção da saúde	Percentual de utilização orçamentária de superavit com promoção e serviços a saúde	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecimento da Secretaria e das Unidades de Atenção primária e especializada para aprimorar a oferta de serviços e impulsionar a promoção da saúde									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Objetivo 1.2: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 0,65 a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e aumentar o número de coleta nas mulheres com vida sexual ativa.	Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0			0,65	0,65	Razão	0,65	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar para 0,65 a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e aumentar o número de coleta nas mulheres com vida sexual ativa.									
2. Ampliar para 0,25 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	0			0,25	0,25	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar para 0,25 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.									
3. Oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.	Percentual de oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.									
DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2. Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, implementando ações para a redução das desigualdades sociais e a promoção da qualidade de vida.									

OBJETIVO Nº 2 .1 - Objetivo 2.1: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 90% das coberturas das vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	Proporção das coberturas vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	0			90,00	90,00	Proporção	85,00	94,44
Ação Nº 1 - Alcançar as coberturas vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.									
2. 80% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	0			80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Alcançar a cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.									
3. 80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	0			80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Encerrar as doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.									
4. 90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	0			90,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.									
5. 80% de cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	Proporção de cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	0			80,00	80,00	Proporção	83,66	104,57
Ação Nº 1 - Alcançar anualmente a cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.									
6. 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Proporção de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	0			80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Alcançar ciclos que atingiram mínimo de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.									
7. Óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	Percentual de investigação e encerrar anualmente dos óbitos de mulheres em idade fértil.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e encerrar anualmente os óbitos de mulheres em idade fértil.									
8. Óbitos infantis, neonatais e fetais investigados.	Percentual de investigação e encerrar anualmente dos óbitos infantis, neonatais e fetais.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e encerrar anualmente os óbitos infantis, neonatais e fetais.									
9. Óbitos maternos investigados.	Percentual de investigação e encerrar anualmente dos óbitos maternos.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e encerrar anualmente os óbitos maternos.									
10. Reduzir o número de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas.	Percentual da redução dos números de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reduzir o número de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias).									

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1: Programar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% do Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica mantido.	Proporção do Sistema HORUS mantido.	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter implantado o Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica dos Serviços de Saúde onde exista dispensação de medicamentos.

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4. Garantia do apoio diagnóstico no âmbito do SUS.**OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 4.1: Programar e qualificar a assistência laboratorial.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diagnóstico de hepatites B e C, sífilis e HIV.	Percentual de acesso ao diagnóstico de hepatites B e C e a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV das unidades de Saúde.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Ampliar o acesso ao diagnóstico de hepatites B e C e a oferta de testes rápidos de sífilis e HIV das unidades de Saúde.

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5. Garantia da assistência Hospitalar no âmbito do SUS.**OBJETIVO Nº 5.1 - Objetivo 5.1: Programar e qualificar a assistência prestada pelo SUS ao usuário.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aparelhos para melhor equipar o pronto socorro.	Número de aquisição de aparelhos para melhor equipar o pronto socorro.	0			1	Não programada	Número		
2. Sala de estabilização para urgência e emergência.	Número de implantação de sala de estabilização para urgência e emergência.	0			1	Não programada	Número		
3. 100% do quadro dos profissionais necessários para a unidade hospitalar.	Proporção do quadro dos profissionais necessários para a unidade hospitalar	0			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Assegurar o quadro dos profissionais necessários para garantir o funcionamento adequado e eficiente da unidade hospitalar.

4. Aquisição de unidade móvel do Samu	Número de aquisição de unidade móvel	0			2	2	Número	0	0
---------------------------------------	--------------------------------------	---	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Buscar parcerias através de emendas parlamentares

5. Ampliação da Frota para realizar atividade para secretaria de saúde.	Proporção da ampliação da frota veicular da secretaria de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
---	---	---	--	--	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Buscar parcerias através de emendas parlamentares

6. Garantir cirurgia eletiva para população do município.	Percentual de realização de cirurgia eletiva para população do município.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
---	---	---	--	--	--------	--------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Buscar parcerias através de emendas parlamentares

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 6. Reforçar a participação da sociedade nas decisões e assegurar que os conselhos de saúde tenham um papel ativo na tomada de decisões, ampliando a comunicação com os usuários, com transparência e envolvimento cidadão.

OBJETIVO Nº 6 .1 - Objetivo 6.1: Garantir recursos humanos, materiais e estruturais adequados para o funcionamento eficaz do CMS e aumentar a participação de diferentes setores da sociedade no controle social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a criação do Conselho Municipal de Saúde e mantê-lo.	Número de criação do Conselho Municipal de Saúde e mantê-lo.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar o canal de comunicação entre a gestão e os usuários por meio da implementação de caixas de sugestões.									
2. 100% de caixas de sugestões implantadas.	Proporção de caixas de sugestões implantadas.	0			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Aprimorar o canal de comunicação entre a gestão e os usuários por meio da implementação de caixas de sugestões.									
3. Realizar Conferências Municipais de Saúde conforme legislação.	Número de Conferências Municipais de Saúde conforme legislação realizada.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover Conferências Municipais de Saúde obedecendo as normas sanitárias e incentivar a participação social.									
4. Realizar a 1ª Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde.	Número de Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde realizada.	0			1	Não programada	Número		
5. Adesão ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Especializada (PMAE) para redução de fila.	Investir recurso para Redução do Tempo Médio de Espera para Atendimento Cardiologia, Ginecologia e Ortopedia Especializado e outros serviços de terceiros	0			235.605,00	235605,00	Moeda	0	0
Ação Nº 1 - Implementar a linha de cuidado em Cardiologia, Ginecologia e Ortopedia Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Especializada (PMAE)									

DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 7. Enfrentamento à Covid-19 – Situação Emergencial de Saúde Pública.

OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo 7.1: Assegurar à população ações de controle à Pandemia por Covid-19, considerando a situação de caráter emergencial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Plano Municipal de Contingência para enfrentamento às emergências relacionadas ao novo Coronavírus.	Número de Plano de Contingência do Covid -19.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Plano de Contingência ao Coronavírus mantido.									
2. Manter um central de contingenciamento para o acompanhamento dos pacientes suspeitos e confirmado.	Número de Central de contingenciamento.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Central de Contingenciamento aos casos da Covid-19 mantida.									
3. Manter Plano Municipal de operacionalização da vacinação contra a Covid-19.	Número de Plano de operacionalização de vacinação.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Plano de vacinação contra a Covid-19 mantido.									
4. 100% do monitoramento dos casos de síndrome gripal.	Proporção de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) realizados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o atendimento de casos de Síndrome Gripal (SG) e de notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Promover a criação do Conselho Municipal de Saúde e mantê-lo.	1	1
	Manter o Plano Municipal de Contingência para enfrentamento às emergências relacionadas ao novo Coronavírus.	1	1
	100% de caixas de sugestões implantadas.	100,00	0,00
	Manter um central de contingenciamento para o acompanhamento dos pacientes suspeitos e confirmado.	1	0
	Realizar Conferências Municipais de Saúde conforme legislação.	1	1
	Manter Plano Municipal de operacionalização da vacinação contra a Covid-19.	1	1
	100% do monitoramento dos casos de síndrome gripal.	100,00	100,00
	Realizar a implantação da Saúde Bucal no município.	100,00	50,00
	Ampliação da Frota para realizar atividade para secretaria de saúde.	100,00	0,00
	Fortalecimento da Secretaria e das Unidades de Atenção primária e especializada para aprimorar a oferta de serviços e impulsionar a promoção da saúde	100,00	0,00
301 - Atenção Básica	100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	100,00	100,00
	Diagnostico de hepatites B e C, sífilis e HIV.	100,00	100,00
	90% das coberturas das vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	90,00	85,00
	Ampliar para 0,65 a razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e aumentar o número de coleta nas mulheres com vida sexual ativa.	0,65	0,65
	80% ações da Planificação da Atenção Básica garantindo os princípios do SUS para os usuários.	80,00	80,00
	80% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	80,00

	Ampliar para 0,25 a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	0,25	0,00
	100% da alimentação dos programas da atenção básica.	100,00	100,00
	100% do quadro dos profissionais necessários para a unidade hospitalar.	100,00	100,00
	Oferta anual de exames de rastreamento para câncer de próstata em homens com idade entre 50 anos ou mais.	100,00	100,00
	90% de cobertura do acompanhamento das condicionais idades de saúde do programa bolsa família.	90,00	90,75
	90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	90,00	90,00
	Realizar a implantação da Saúde Bucal no município.	100,00	50,00
	Fortalecimento das ações e serviços de saúde básica	500.000,00	0,00
	Fortalecimento de Aquisição de medicamentos e insumo para o Atendimento Clínico e Ações de Promoção da Saúde	200.000,00	0,00
	Garantir melhoria dos equipamentos para oferta de serviços de teleconsulta	100,00	0,00
	Fortalecimento de aquisição de material permanente para promoção a saúde na atenção primaria em saúde	100,00	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aquisição de unidade móvel do Samu	2	0
	Adesão ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Especializada (PMAE) para redução de fila.	235.605,00	0,00
	Garantir cirurgia eletiva para população do município.	100,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	100% do Sistema HORUS de Gestão da Assistência Farmacêutica mantido.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	80% de cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos no município.	80,00	83,66
	80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	80,00	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter o Plano Municipal de Contingência para enfrentamento às emergências relacionadas ao novo Coronavírus.	1	1
	90% das coberturas das vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional de Vacinação para crianças.	90,00	85,00
	Manter um central de contingenciamento para o acompanhamento dos pacientes suspeitos e confirmado.	1	0
	80% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	80,00	80,00
	Manter Plano Municipal de operacionalização da vacinação contra a Covid-19.	1	1
	80% ou mais das doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	80,00	80,00
	100% do monitoramento dos casos de síndrome gripal.	100,00	100,00
	90% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase.	90,00	90,00
	Óbitos de mulheres em idade fértil investigados.	100,00	100,00
	Óbitos infantis, neonatais e fetais investigados.	100,00	100,00
	Óbitos maternos investigados.	100,00	100,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	932.011,65	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	932.011,65
	Capital	N/A	7.706,18	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.706,18
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.790.203,80	1.885.646,58	357.164,19	N/A	N/A	N/A	N/A	7.033.014,57
	Capital	N/A	103.528,93	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	103.528,93
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	42.309,44	92.773,11	N/A	N/A	N/A	N/A	135.082,55
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	72.685,92	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	72.685,92
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	129.812,02	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	129.812,02
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

DIRETRIZ 1. Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica.

Objetivo 1.1. Garantir o acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

1.1.1:Considerações: Realizado cobertura da população do município tendo disponibilização dos agentes comunitárias de saúde e endemias para realização de visita e acompanhamento da população local.

1.1.2:Considerações: planificação sendo feita com estado e regional de saúde havendo calendário planificação com palestra, oficinas entre outros.

1.1.3:Considerações: Realizando alimentação do programa da atenção básica em tempo hábil para dados ser alimentado conforme semana epidemiológica.

1.1.4:Considerações: Conforme a competência do Bolsa família o resultado no E-gestor do segundo semestre alcançando 90,75%.

1.1.5:Considerações: Esta fase de estruturação do espaço com compras de matérias e equipamentos para oferta implantação da saúde bucal.

1.1.6:Considerações: Nº da Proposta 63000640363202500 foi paga 11/06/2025 com portaria 6974 sendo reprogramado na despesa de 2026.

1.1.7:Considerações: aguardando pagamento.

1.1.8:Considerações: Pagamento em conta sendo reprogramado na despesa de 2026.

1.1.9:Considerações: Pagamento em conta sendo reprogramado na despesa de 2026.

1.1.10:Considerações: Pagamento em conta sendo reprogramado na despesa de 2026.

OBJETIVO Nº 1.2. Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer.

1.2.1:Considerações: A população feminina nessa faixa etária em Teixeiraópolis é de aproximadamente 1.200 mulheres.

1.2.2:Considerações: Conforme demanda são realizados tanto no hospital como na carreta do amor no estado de Rondônia seguindo fluxo conforme demanda dos municípios.

1.2.3:Considerações: Realizado exame de rotina na saúde do homem e tendo bastante busca na época de campanha no novembro azul.

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde, implementando ações para a redução das desigualdades sociais e a promoção da qualidade de vida.

OBJETIVO Nº 2.1. Objetivo 2.1: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

2.1.1:Considerações: Conforme calendário da saúde de vacina foi alcançado (Penta valente, Pneumo 10, Rota Virus, VIP, Tríplice viral, ACWY, Varicela), e vacina que não atingiu indicador foi (Hepatite B e BCG).

2.1.2:Considerações: Dados sendo levantado entre meses janeiro a abril até momento não houve nenhum caso de registrado no município.

2.1.3:Considerações: Foi alcançado meta de 80% com fluxo de atendimento e notificação de doenças compulsória no SINAN.

2.1.4:Considerações: Foi realizado levantamento de dados para nesse primeiro quadrimestre não houve casos de novo de hanseníase.

2.1.5:Considerações: Realizada campanha de vacinação durante o terceiro quadrimestre.

2.1.6:Considerações: Houve uma notificação pelo setor da epidemiologia sendo realizado exame e descartado caso de dengue.

2.1.7:Considerações: Investigação de casos óbitos de mulheres em idade fértil não houve nenhum registro.

2.1.8:Considerações: Houve 01 caso no município está em investigação para finalizar ficha de investigação sendo as Ficha de Investigação de Óbito Fetal - Serviço de Saúde Ambulatorial ; F1, Ficha de Investigação de Óbito Fetal - Serviço de Saúde Hospitalar ; F2, Ficha de Investigação de Óbito Fetal - Entrevista Domiciliar ; F3. conforme cronograma esse óbito não se encerrado dentro do quadrimestre pois tem prazo para realizar investigação.

2.1.9:Considerações: Investigação de casos óbitos maternos não houve nenhum registro.

2.1.10:Considerações: Investigação de casos redução dos números de óbitos prematuros ocasionados pelas quatro principais doenças crônicas não houve nenhum registro.

DIRETRIZ Nº 3. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1. Programar e qualificar a Política e a Gestão da Assistência Farmacêutica no município, com foco no uso racional de medicamentos e na avaliação das demandas dos serviços de saúde.

3.1.1:Considerações: Sistema HÓRUS sendo realizado dispensação para população tendo bom atendimento e agilidade para alcançar meta no município.

DIRETRIZ Nº 4. Garantia do apoio diagnóstico no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4.1. Programar e qualificar a assistência laboratorial.

4.1.1:Considerações: laboratório realizando quantidade de exame para diagnostico sendo total de 6.601 tendo resultado de atendimento de exame para população.

DIRETRIZ Nº 5. Garantia da assistência Hospitalar no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 5.1. Programar e qualificar a assistência prestada pelo SUS ao usuário.

5.1.1: Meta não programa para 2025

5.1.2: Meta não programa para 2025

5.1.3:Considerações: Em estudo para abrir processo seletivo para contratação para equipe de enfermagem.

5.1.4:Considerações: Pagamento em conta sendo reprogramado na despesa de 2026.

5.1.5:Considerações: Pagamento em conta sendo reprogramado na despesa de 2026.

5.1.6:Considerações: Pagamento em conta sendo reprogramado na despesa de 2026.

DIRETRIZ Nº 6. Reforçar a participação da sociedade nas decisões e assegurar que os conselhos de saúde tenham um papel ativo na tomada de decisões, ampliando a comunicação com os usuários, com transparência e envolvimento cidadão.

OBJETIVO Nº 6.1. Garantir recursos humanos, materiais e estruturais adequados para o funcionamento eficaz do CMS e aumentar a participação de diferentes setores da sociedade no controle social.

6.1.1:Considerações: Conselho mantido por DECRETO Nº 16, DE 17 DE JANEIRO DE 2025 sendo nomeado comissão do conselho municipal de saúde.

6.1.2:Considerações: Não foi realizada a implantação.

6.1.3:Considerações: Foi realizado uma conferência 06 e 07 de agosto de 2025 na câmara de vereadores da cidade.

6.1.4: Meta não programa para 2025.

6.1.5:Considerações: Nº da Proposta 36000660603202500 foi paga 25/09/2025 com portaria 7446 sendo reprogramado na despesa de 2026.

DIRETRIZ Nº 7. Enfrentamento à Covid-19 ; Situação Emergencial de Saúde Pública.

OBJETIVO Nº 7.1. Assegurar à população ações de controle à Pandemia por Covid-19, considerando a situação de caráter emergencial.

7.1.1:Considerações: Secretaria municipal existe plano de contingência ao coronavírus sendo disponível para atualização conforme normativa do ministério da saúde.

7.1.2:Considerações: Essa meta não foi atingida pôs município está realizando atendimento em todas unidade de saúde desde atenção Primária a Saúde até Hospital Municipal.

7.1.3:Considerações: Segue plano de vacinação do ministério da saúde conforme fluxo de atendimento populacional e demanda de busca ativa no município.

7.1.4: Considerações: Está sendo realizado notificação no sistema do ministério da Saúde SIVEP-GRIPE conforme demanda de casos no município.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	5.277.620,16	5.331.111,27	20.437,55	0,00	0,00	0,00	0,00	10.629.168,98	
	Capital	0,00	64.953,22	1.055.970,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.120.923,22	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	515.762,00	87.609,49	0,00	0,00	0,00	0,00	603.371,49	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	25.532,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.532,37	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	270.860,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	270.860,07	
	Capital	0,00	479,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.441,89	49.920,99	
TOTAL		0,00	5.613.912,55	6.928.375,64	108.047,04	0,00	0,00	0,00	49.441,89	12.699.777,12	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,00 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,11 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,53 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,90 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,14 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,61 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.809,06
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	41,40 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	32,64 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,22 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	44,47 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,13 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.934.156,07	1.934.156,07	2.514.143,70	129,99
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	571.468,54	571.468,54	248.682,78	43,52
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	275.980,98	275.980,98	443.984,78	160,88
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	509.620,09	509.620,09	764.582,94	150,03
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	577.086,46	577.086,46	1.056.893,20	183,14
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	22.580.316,55	22.580.316,55	28.450.155,57	126,00
Cota-Parte FPM	11.956.008,86	11.956.008,86	14.314.867,92	119,73
Cota-Parte ITR	12.588,15	12.588,15	45.659,80	362,72
Cota-Parte do IPVA	580.539,63	580.539,63	152.367,54	26,25
Cota-Parte do ICMS	10.001.334,75	10.001.334,75	13.892.740,14	138,91
Cota-Parte do IPI - Exportação	29.845,16	29.845,16	44.520,17	149,17
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	24.514.472,62	24.514.472,62	30.964.299,27	126,31

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	5.422.933,55	6.022.571,55	5.342.573,38	88,71	5.239.137,26	86,99	5.232.737,59	86,89	103.436,12
Despesas Correntes	5.319.404,62	5.943.242,62	5.277.620,16	88,80	5.234.914,71	88,08	5.232.688,72	88,04	42.705,45
Despesas de Capital	103.528,93	79.328,93	64.953,22	81,88	4.222,55	5,32	48,87	0,06	60.730,67
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	310.552,19	339.395,12	271.339,17	79,95	261.369,27	77,01	259.380,93	76,42	9.969,90
Despesas Correntes	302.846,01	336.277,12	270.860,07	80,55	260.890,17	77,58	259.375,18	77,13	9.969,90
Despesas de Capital	7.706,18	3.118,00	479,10	15,37	479,10	15,37	5,75	0,18	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	5.733.485,74	6.361.966,67	5.613.912,55	88,24	5.500.506,53	86,46	5.492.118,52	86,33	113.406,02

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	5.613.912,55	5.500.506,53	5.492.118,52
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	5.613.912,55	5.500.506,53	5.492.118,52
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.644.644,89
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	969.267,66	855.861,64	847.473,63
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	18,13	17,76	17,73

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	4.644.644,89	5.613.912,55	969.267,66	121.794,03	0,00	0,00	0,00	121.794,03	0,00	969.267,66
Empenhos de 2024	3.953.965,62	5.342.382,59	1.388.416,97	78.654,58	0,00	0,00	78.654,58	0,00	0,00	1.388.416,97

Empenhos de 2023	3.278.160,94	4.094.567,68	816.406,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	816.406,74
Empenhos de 2022	3.002.619,39	4.900.368,18	1.897.748,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.897.748,79
Empenhos de 2021	2.649.342,81	3.745.001,88	1.095.659,07	0,00	198.189,06	0,00	0,00	0,00	0,00	1.293.848,13
Empenhos de 2020	2.027.726,10	4.416.763,07	2.389.036,97	0,00	102.491,60	0,00	0,00	0,00	0,00	2.491.528,57
Empenhos de 2019	1.983.193,05	2.863.900,75	880.707,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	880.707,70
Empenhos de 2018	1.862.548,40	2.631.899,19	769.350,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	769.350,79
Empenhos de 2017	1.739.567,19	2.510.968,23	771.401,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	771.401,04
Empenhos de 2016	1.703.415,99	1.966.885,95	263.469,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	263.469,96
Empenhos de 2015	1.517.971,26	2.440.580,28	922.609,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	922.609,02
Empenhos de 2014	1.527.756,68	2.334.063,76	806.307,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	806.307,08
Empenhos de 2013	1.471.671,76	2.189.906,12	718.234,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	718.234,36

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	2.580.391,25	2.580.391,25	5.647.377,56	218,86
Provenientes da União	2.382.486,35	2.382.486,35	5.585.511,56	234,44
Provenientes dos Estados	197.904,90	197.904,90	61.866,00	31,26
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	2.580.391,25	2.580.391,25	5.647.377,56	218,86
---	--------------	--------------	--------------	--------

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	2.242.810,77	8.184.764,37	6.407.518,82	78,29	4.408.529,07	53,86	4.333.977,33	52,95	1.998.989,75
Despesas Correntes	2.242.810,77	7.008.682,76	5.351.548,82	76,36	4.408.529,07	62,90	4.333.977,33	61,84	943.019,75
Despesas de Capital	0,00	1.176.081,61	1.055.970,00	89,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1.055.970,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	135.082,55	635.082,55	603.371,49	95,01	358.694,12	56,48	310.829,79	48,94	244.677,37
Despesas Correntes	135.082,55	635.082,55	603.371,49	95,01	358.694,12	56,48	310.829,79	48,94	244.677,37
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	72.685,92	72.685,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	72.685,92	72.685,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	129.812,02	137.217,18	25.532,37	18,61	19.195,65	13,99	19.195,65	13,99	6.336,72
Despesas Correntes	129.812,02	137.217,18	25.532,37	18,61	19.195,65	13,99	19.195,65	13,99	6.336,72
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	50.000,00	49.441,89	98,88	1.130,00	2,26	13,56	0,03	48.311,89
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	50.000,00	49.441,89	98,88	1.130,00	2,26	13,56	0,03	48.311,89
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	2.580.391,26	9.079.750,02	7.085.864,57	78,04	4.787.548,84	52,73	4.664.016,33	51,37	2.298.315,73

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	7.665.744,32	14.207.335,92	11.750.092,20	82,70	9.647.666,33	67,91	9.566.714,92	67,34	2.102.425,87
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	135.082,55	635.082,55	603.371,49	95,01	358.694,12	56,48	310.829,79	48,94	244.677,37
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	72.685,92	72.685,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	129.812,02	137.217,18	25.532,37	18,61	19.195,65	13,99	19.195,65	13,99	6.336,72
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	310.552,19	389.395,12	320.781,06	82,38	262.499,27	67,41	259.394,49	66,61	58.281,79
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	8.313.877,00	15.441.716,69	12.699.777,12	82,24	10.288.055,37	66,63	10.156.134,85	65,77	2.411.721,75
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	2.580.391,26	9.079.750,02	7.085.864,57	78,04	4.787.548,84	52,73	4.664.016,33	51,37	2.298.315,73
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	5.733.485,74	6.361.966,67	5.613.912,55	88,24	5.500.506,53	86,46	5.492.118,52	86,33	113.406,02

FORNTE: SIOPS, Rondônia24/02/26 13:48:10

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 322.851,93	322851,93
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 588.984,00	588984,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.178.927,43	1178927,4
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 4.963,55	4963,55
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.573.635,00	1573635,0
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 235.605,00	0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 171.635,16	0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 36.388,80	36388,80
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 12.000,00	12000,00
	10303511720K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 2.553,60	2553,60
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 39.468,00	25532,37
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 84.774,88	0,00
10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.819,63	0,00	

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Tabela 25 - Despesas Com Ações E Serviços Públicos De Saúde (ASPS) Por Subfunção E Categoria Econômica.

SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO		DESPESAS		
	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGAS
ATENÇÃO BÁSICA	5.422.933,55	6.022.571,55	5.342.573,38	5.239.137,26	5.232.737,59
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	310.552,19	339.395,12	271.339,17	271.339,17	259.380,93
TOTAL	5.733.485,74	6.361.966,67	5.613.912,55	5.500.506,53	5.492.118,52

Fonte: Contabilidade Municipal.

Tabela 26 - Despesas Com Saúde Por Subfunções E Categoria Econômica Não Computadas No Cálculo Do Mínimo.

SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO		DESPESAS		
	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGAS
ATENÇÃO BÁSICA	2.242.810,77	8.184.764,37	6.407.518,82	4.408.529,07	4.333.977,33
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	135.082,55	635.082,55	603.371,49	358.694,12	310.829,79
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	72.685,92	72.685,92	00,00	00,00	00,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	129.812,02	137.217,18	25.532,37	19.195,65	19.195,65
OUTRAS SUBFUNÇÕES	00,00	50.000,00	49.441,89	1.130,00	13,56
TOTAL	2.580.391,26	9.079.750,02	7.085.864,57	4.787.548,84	4.664.016,33

Fonte: Contabilidade Municipal.

Tabela 25 - Despesas Com Ações E Serviços Públicos De Saúde (ASPS) Por Subfunção E Categoria Econômica.

	DOTAÇÃO	DESPESAS

SUBFUNÇÃO	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGAS
ATENÇÃO BÁSICA	5.422.933,55	6.022.571,55	5.342.573,38	5.239.137,26	5.232.737,59
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	310.552,19	339.395,12	271.339,17	271.339,17	259.380,93
TOTAL	5.733.485,74	6.361.966,67	5.613.912,55	5.500.506,53	5.492.118,52

Fonte: Contabilidade Municipal.

Tabela 26 - Despesas Com Saúde Por Subfunções E Categoria Econômica Não Computadas No Cálculo Do Mínimo.

SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO		DESPESAS		
	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGAS
ATENÇÃO BÁSICA	2.242.810,77	8.184.764,37	6.407.518,82	4.408.529,07	4.333.977,33
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	135.082,55	635.082,55	603.371,49	358.694,12	310.829,79
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	72.685,92	72.685,92	00,00	00,00	00,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	129.812,02	137.217,18	25.532,37	19.195,65	19.195,65
OUTRAS SUBFUNÇÕES	00,00	50.000,00	49.441,89	1.130,00	13,56
TOTAL	2.580.391,26	9.079.750,02	7.085.864,57	4.787.548,84	4.664.016,33

Fonte: Contabilidade Municipal.

Tabela 27 - Despesas Totais Com Saúde.

SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO		DESPESAS		
	INICIAL	ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGAS
ATENÇÃO BÁSICA	7.665.744,32	14.207.335,92	11.750.092,20	9.647.666,33	9.566.714,92
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	135.082,55	635.082,55	603.371,49	358.694,12	310.829,79
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	72.685,92	72.685,92	00,00	00,00	00,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	129.812,02	137.217,18	25.532,37	19.195,65	19.195,65

OUTRAS SUBFUNÇÕES	310.552,19	389.395,12	320.781,06	262.499,27	259.394,49
TOTAL	8.313.877,00	15.441.716,69	12.699.777,12	10.288.055,37	10.156.134,85

Fonte: Contabilidade Municipal.

Tabela 28 - Emendas Federais.

MONITORAMENTO DAS EMENDAS				N°01	
Parlamentar	SILVIA CRISTINA				
N° Proposta	36000660671202500				
N° Emenda	41730001				
Ano	2025				
Valor Total	R\$ 200.000,00				
Status					
Data De Pagamento	04/09/2025	Ordem Bancária	2025OB044968		
% Concluído	0%				
Data De Conclusão					
Objeto	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA				
Ações	Serviços	Valores	N° Controle de Serviço		
NAVEGAÇÃO DO CUIDADO	Atividades para Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	R\$ 200.000,00	-		
Natureza de Despesa	Valor				
3.3.90.30 ζ Material de Consumo	R\$ 200.000,00				
N° Resolução CMS	N° 21/2025				
Execução					
Processo	Nota de Empenho	Nat. Despesa	Descrição	Valor pago	N° Controle
N° 733 (Abertura de Crédito)	-	-	-	-	-

MONITORAMENTO DAS EMENDAS				N°02	
Parlamentar	CONFÚCIO MOURA				
N° Proposta	36000660690202500				
N° Emenda	40920001				
Ano	2025				
Valor Total	R\$ 500.000,00				
Status					
Data De Pagamento	02/09/2025	Ordem Bancária	2025OB044359		
% Concluído	0%				
Data De Conclusão					
Objeto	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA				
Ações	Serviços	Valores	N° Controle De Serviço		
NAVEGAÇÃO DO CUIDADO	Atividades para Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	R\$ 500.000,00	-		
Natureza De Despesa	Valor				

33.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA		R\$ 500.000,00				
Nº Resolução CMS	Nº 022/2025					
Execução						
Processo	Nota De Empenho	Nat. Despesa	Descrição	Quant.	Valor	Nº Controle
Nº 722 (Abertura de Crédito)	-	-	-	-	R\$ 500.000,00	-

MONITORAMENTO DAS EMENDAS				Nº03	
Parlamentar	CORONEL CHRISÓSTOMO				
Nº Proposta	36000660603202500				
Nº Emenda	39450010				
Ano	2025				
Valor Total	R\$ 235.605,00				
Status					
Data De Pagamento	25/09/2025	Ordem Bancária	2025OB048095		
% Concluído					
Data De Conclusão					
Objeto	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)				
Ações	Serviços	Valores	Nº Controle De Serviço		
OFERTAS DE CUIDADOS INTEGRADOS - OCI	OCI em Cardiologia	R\$ 78.535,00			
	OCI em Ginecologia	R\$ 78.535,00			
	OCI em Ortopedia	R\$ 78.535,00			
Natureza De Despesa		Valor			
33.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA		R\$ 235.605,00			
Nº Resolução CMS	Nº 025/2025				
Execução					
Processo	Nota De Empenho	Nat. Despesa	Descrição	Valor	Nº Controle
Nº 777 (Abertura de Crédito)	-	-	-	R\$ 235.605,00	-

Monitoramento Das Emendas				Nº04	
Parlamentar	BANCADA DE RONDÔNIA				
Nº Proposta	36000699338202500				
Nº Emenda	71230008				
Ano	2025				
Valor Total	R\$ 373.635,00				
Status					

Data De Pagamento	26/10/2025	Ordem Bancária	2025OB057655		
% Concluído	0%				
Data De Conclusão					
Objeto	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA				
Ações	Serviços	Valores	Nº Controle De Serviço		
NAVEGAÇÃO DO CUIDADO	Atividades para Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	R\$ 373.635,00			
Natureza De Despesa		Valor			
33.90.39 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA		R\$ 373.635,00			
Nº Resolução CMS	Nº 034/2025				
Execução					
Processo	Nota De Empenho	Nat. Despesa	Descrição	Valor	Nº Controle
Nº 46 (Abertura de Crédito)	-	-	-	R\$ 373.635,00	-

Monitoramento Das Emendas					Nº05	
Parlamentar	COMISSÃO DA SAÚDE					
Nº Proposta	36000703638202500					
Nº Emenda	50410001					
Ano	2025					
Valor Total	R\$ 300.000,00					
Status						
Data De Pagamento	09/12/2025	Ordem Bancária	2025OB071749			
% Concluído	0%					
Data De Conclusão						
Objeto	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA					
Ações	Serviços	Valores	Nº Controle De Serviço			
NAVEGAÇÃO DO CUIDADO	Atividades para Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	R\$ 300.000,00	-			
Natureza De Despesa		Valor				
3.3.90.30 - Material de Consumo		R\$ 300.000,00				
Nº Resolução CMS	Nº 38/2025					
Execução						
Processo	Nota De Empenho	Nat. Despesa	Descrição	Quant.	Valor	Nº Controle
Nº 55 (Abertura de Crédito)	-	-	-	-	R\$ 300.000,00	-

Monitoramento Das Emendas					Nº06	
Parlamentar	SILVIA CRISTINA					
Nº Proposta	36000714906202500					
Nº Emenda	41730001					

Ano	2025				
Valor Total	R\$ 200.000,00				
Status					
Data De Pagamento	15/12/2025	Ordem Bancária	2025OB073256		
% Concluído	0%				
Data De Conclusão					
Objeto	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA				
Ações	Serviços		Valores	Nº Controle De Serviço	
NAVEGAÇÃO DO CUIDADO	Atividades para Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde		R\$ 200.000,00	-	
Natureza De Despesa			Valor		
3.3.90.30 ; Material de Consumo			R\$ 200.000,00		
Nº Resolução CMS	Nº 39/2025				
Execução					
Processo	Nota De Empenho	Nat. Despesa	Descrição	Valor	Nº Controle
Nº 49 (Abertura de Crédito)	-	-	-	R\$ 200.000,00	-

Monitoramento Das Emendas					Nº07	
Parlamentar	LEBRÃO					
Nº Proposta	36000660651202500					
Nº Emenda	44060001					
Ano	2025					
Valor Total	R\$ 200.000,00					
Status						
Data De Pagamento	28/01/2026	Ordem Bancária	2026OB003084			
% Concluído	0%					
Data De Conclusão						
Objeto	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA					
Ações	Serviços		Valores	Nº Controle De Serviço		
NAVEGAÇÃO DO CUIDADO	Atividades para Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde		R\$ 200.000,00			
Natureza De Despesa			Valor			
3.3.90.30 ; Material de Consumo			R\$ 200.000,00			
Nº Resolução CMS	Nº 44/2026					
Execução						
Processo	Nota De Empenho	Nat. Despesa	Descrição	Quant.	Valor	Nº Controle

Monitoramento Das Emendas					Nº08
Parlamentar	MARCOS ROGÉRIO				
Nº Proposta	13877281000125006				
Nº Emenda	92240001				

Ano	2025					
Valor Total	R\$ 185.162,00					
Status						
Data De Pagamento	12/02/2026	Ordem Bancária	2026OB007693			
% Concluído	0%					
Data De Conclusão						
Objeto	AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE					
Ações		Serviços		Valores	Nº Controle De Serviço	
				R\$ 185.162,00		
Natureza De Despesa			Valor			
			R\$ 185.162,00			
Nº Resolução CMS	Nº 45/2026					
Execução						
Processo	Nota De Empenho	Nat. Despesa	Descrição	Quant.	Valor	Nº Controle

Monitoramento Das Emendas						Nº09
Parlamentar	BANCADA DE RONDÔNIA					
Nº Proposta	36000711476202500					
Nº Emenda	71230005					
Ano	2025					
Valor Total	R\$ 83.030,00					
Status						
Data De Pagamento	18/03/2026	Ordem Bancária	2026OB011851			
% Concluído	0%					
Data De Conclusão						
Objeto	INCREMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)					
Ações		Serviços		Valores	Nº Controle De Serviço	
PMAE COMPONENTE CIRURGIA ζ (PNRF/MUTIRÃO)		Outras Cirurgias ζ Baixa Complexidade		R\$ 83.030,00	-	
Natureza De Despesa			Valor			
33.90.39 ζ OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA			R\$ 83.030,00			
Nº Resolução CMS	Nº 47/2026					
Execução						
Processo	Nota De Empenho	Nat. Despesa	Descrição	Quant.	Valor	Nº Controle
						-

Fonte: Contabilidade Municipal.

Tabela 29 - Emendas Estadual.

Monitoramento Das Emendas / Estadual						Nº10
Parlamentar	Ismael Crispin					
Nº Proposta	Nº 07008/2025-09					
Nº Emenda						

Ano	2025					
Valor Total	R\$ 200.000,00					
Status						
Data De Pagamento	31/10/2025	Ordem Bancária	2025OB145846			
% Concluído	0%					
Data De Conclusão						
Objeto	Aquisição de 01 (um) aparelho de ultrassonografia					
Ações	Serviços			Valores	Nº Controle De Serviço	
-	-			R\$ 200.000,00	-	
Natureza De Despesa				Valor		
33.41.41 Aquisição Material Permanente				R\$ 200.000,00		
Nº Resolução CMS	Nº 35/2025					
Execução						
Processo	Nota De Empenho	Nat. Despesa	Descrição	Quant.	Valor	Nº Controle
Nº 873 (Abertura de Crédito)	-	-	-	-	R\$ 200.000,00	-

Monitoramento Das Emendas / Estadual						Nº11
Parlamentar	Claudia de Jesus					
Nº Proposta	Nº 07024/2025-08					
Nº Emenda						
Ano	2025					
Valor Total	R\$ 100.000,00					
Status						
Data De Pagamento	10/11/2025	Ordem Bancária	2025OB150966			
% Concluído	0%					
Data De Conclusão						
Objeto	Aquisição de medicamentos					
Ações	Serviços			Valores	Nº Controle De Serviço	
-	-			R\$ 100.000,00	-	
Natureza De Despesa				Valor		
3.3.90.30 Material de Consumo				R\$ 100.000,00		
Nº Resolução CMS	Nº 36/2025					
Execução						
Processo	Nota De Empenho	Nat. Despesa	Descrição	Quant.	Valor	Nº Controle
Nº 870 (Abertura de Crédito)	-	-	-	-	R\$ 100.000,00	-

Monitoramento Das Emendas / Estadual				Nº12		
Parlamentar	Nim Barroso					
Nº Proposta	Nº 07024/2025-08					
Nº Emenda						
Ano	2025					
Valor Total	R\$ 362.107,00					
Status						
Data De Pagamento	28/01/2026	Ordem Bancária	2026OB004121			
% Concluído	0%					
Data De Conclusão						
Objeto	Aquisição de um veículo VAN					
Ações	Serviços			Valores	Nº Controle De Serviço	
-	-			R\$ 362.107,00	-	
Natureza De Despesa				Valor		
33.41.41 - Aquisição Material Permanente				R\$ 362.107,00		
Nº Resolução CMS	Nº 42/2026					
Execução						
Processo	Nota De Empenho	Nat. Despesa	Descrição	Quant.	Valor	Nº Controle
Nº 211 (Abertura de Crédito)	-	-	-	-	R\$ 362.107,00	-

Fonte: Contabilidade Municipal.

Tabela 30 ζ Complemento do Piso Nacional da Enfermagem.

DATA OB	VALORES (R\$)	PORTARIA (GM/MS)
02/01/2025	20.945,38	6272
31/01/2025	20.945,38	6565
28/02/2025	21.802,36	6648
01/04/2025	22.890,54	6807
30/04/2025	24.493,27	6893
30/05/2025	22.985,09	7000
01/07/2025	22.985,09	7350
29/07/2025	22.985,09	7679
28/08/2025	24.416,74	8013
01/10/2025	23.213,85	8214
04/11/2025	23.213,85	8585
28/11/2025	21.850,88	8935
30/12/2025	27.235,12	9624

Fonte: SIOPS.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 30/03/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao exercício de 2025 demonstra que o município de Teixeiraópolis manteve regularidade na execução das ações e serviços públicos de saúde ao longo dos três quadrimestres, cumprindo as diretrizes de monitoramento, avaliação e transparência estabelecidas pela Lei Complementar nº 141/2012 e em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde: universalidade, integralidade e equidade.

Na Atenção Primária à Saúde, a Unidade Básica de Saúde Ester da Silva Zotesso realizou 27.860 atendimentos e procedimentos ao longo do período, com crescimento expressivo de 33,6% do segundo para o terceiro quadrimestre. Foram registradas 4.649 consultas médicas, 2.720 consultas de enfermagem e 19.055 procedimentos de apoio, como avaliações antropométricas, glicemias capilares e verificação de sinais vitais, evidenciando o papel estruturante da APS como principal porta de entrada do SUS no município. A cobertura populacional pelas equipes de Estratégia de Saúde da Família foi mantida em 100%, garantindo o vínculo com a população em todos os ciclos de vida.

No Hospital Municipal, foram realizados 95.586 atendimentos e procedimentos no período, com crescimento progressivo e contínuo: aumento de 31,7% do primeiro para o segundo quadrimestre e de 15,4% do segundo para o terceiro. Foram apresentadas 108 Autorizações de Internação Hospitalar, com aprovação de 106, refletindo alto índice de regularidade na gestão hospitalar. A diversidade de procedimentos ofertados, incluindo consultas, internações, administração de medicamentos, suturas, oxigenioterapia e atendimentos de pronto atendimento, demonstra a resolutividade da unidade mista para a população local e de municípios vizinhos.

Na área de imunização, foram aplicadas 2.529 doses no período, com crescimento de 98% do primeiro para o segundo quadrimestre. A maioria das vacinas preconizadas pelo Calendário Nacional atingiu as coberturas esperadas, com destaque para Pentavalente, Pneumo 10, Rotavírus, VIP e Tríplice Viral. A cobertura vacinal antirrábica para cães e gatos atingiu 83,66%, superando a meta de 80%, resultado alcançado durante a campanha realizada no terceiro quadrimestre.

A Assistência Farmacêutica dispensou 333.863 medicamentos para 7.067 pacientes ao longo do ano, com crescimento contínuo no número de atendimentos. O Laboratório Municipal realizou 11.791 exames, com oferta ampla e diversificada de testes laboratoriais para o diagnóstico e acompanhamento de condições crônicas, infecciosas e materno-infantis. O serviço de transporte sanitário registrou 3.368 atendimentos, com crescimento de 84,8% ao longo do período, garantindo o acesso dos usuários a serviços de saúde fora do município.

No campo da Vigilância em Saúde, a Vigilância Epidemiológica registrou e investigou 141 notificações de agravos, com redução progressiva ao longo dos quadrimestres, indicando melhora no controle das doenças de notificação compulsória. A Vigilância Sanitária realizou 322 ações, incluindo licenciamentos, cadastros, visitas a residências e comércios e coleta de amostras de água para análise, assegurando o controle sanitário no território. O Departamento de Endemias executou 6.150 ações, com ênfase nas visitas domiciliares, ao comércio e em terrenos baldios, com crescimento expressivo de 71,3% no terceiro quadrimestre. Não houve casos positivos de malária no município no período avaliado.

O Conselho Municipal de Saúde realizou 27 atividades ao longo do ano, incluindo reuniões ordinárias, extraordinárias e participação em câmaras técnicas, com crescimento progressivo da atuação ao longo dos quadrimestres, demonstrando fortalecimento do controle social. A Conferência Municipal de Saúde foi realizada nos dias 6 e 7 de agosto de 2025, assegurando a participação popular na definição das diretrizes da política local de saúde.

Quanto à execução orçamentária e financeira, o município investiu R\$ 5.613.912,55 em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) com recursos próprios, com dotação atualizada total de R\$ 15.441.716,69. As despesas totais com saúde atingiram R\$ 12.699.777,12 em empenho, demonstrando responsabilidade na aplicação dos recursos públicos e comprometimento com o financiamento da saúde municipal. Foram executadas emendas federais e estaduais voltadas para aquisição de medicamentos, material odontológico, equipamentos e implementação de atendimento especializado, ampliando a infraestrutura assistencial do município.

De forma geral, Teixeiraópolis apresentou desempenho satisfatório no exercício de 2025, mantendo a oferta dos serviços essenciais de saúde com crescimento progressivo da produção assistencial ao longo do ano. O presente RAG reafirma o compromisso da gestão municipal com a transparência, o controle social e a melhoria contínua da qualidade da atenção à saúde, constituindo instrumento fundamental para subsidiar o planejamento e o reordenamento das ações no exercício de 2026.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A gestão municipal de saúde de Teixeiraópolis / RO recomenda a continuidade do fortalecimento da Atenção Primária à Saúde como ordenadora da rede, garantindo a manutenção da oferta dos serviços e a ampliação do acesso da população às ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

No âmbito da gestão, orienta-se o fortalecimento dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação das metas da Programação Anual de Saúde, assegurando maior alinhamento entre o planejado e o executado.

Por fim, recomenda-se o investimento contínuo na qualificação dos profissionais de saúde e no fortalecimento do trabalho em equipe, bem como na melhoria da infraestrutura e organização dos serviços, visando ampliar a resolutividade e a qualidade da atenção prestada à população.

JOSE ROBERTO DE SOUZA
Secretário(a) de Saúde
TEIXEIRÓPOLIS/RO, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

TEIXEIRÓPOLIS/RO, 30 de Março de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Teixeiraópolis